

HELENA P. BLAVATSKY sobre BUSCANDO A VERDADE, OU SAT

[*The Voice Of The Silence*; Fragment II, The Two Paths, pp. 24-26, p.83 (1ª ed. 1889)]

[*A Voz do Silêncio*; Fragmento II, Os Dois Caminhos pp. 139-140, na edição brasileira de bolso. Ed. Teosófica.]

Diz o discípulo:

Ó Mestre, o que devo fazer para chegar à Sabedoria?

Ó Sábio, que farei para alcançar a perfeição?

Procura as Sendas. Mas, ó Lanoo, seja de coração limpo antes de começar sua jornada. Antes de dar o primeiro passo, aprende a discernir o real do falso, o fugaz do permanente.

Aprende sobretudo a separar a erudição da cabeça da Sabedoria da Alma, a doutrina do “Olho” da doutrina do “Coração”.

Sim, a ignorância é como um cântaro fechado e sem ar; a Alma um pássaro dentro dele, que não canta, nem pode agitar uma pena; mas jaz num torpor e morre de exaustão.

Mas mesmo a ignorância é melhor do que o aprendizado da cabeça sem a Sabedoria de Alma para iluminá-la e orientá-la.

As sementes da Sabedoria não podem germinar e crescer no espaço sem ar. Para viver e colher experiência, a mente precisa amplidão e profundidade e pontos para atraí-la em direção à Alma de Diamante (4). Não procure esses pontos no reino de Maya; mas vá eleva-te além das ilusões, busca o eterno e imutável SAT (5), desconfiando das falsas insinuações da fantasia.

Porque a mente é como um espelho; cobre-se de pó enquanto reflete. Ela precisa das brisas suaves da Sabedoria da Alma para limpar o pó de nossas ilusões. Procure, ó Principiante, fundir a tua Mente com a Tua Alma.

NOTAS

(4). “Alma de Diamante” “Vajrasattva”, um título do Buda supremo, o “Senhor de todos os Mistérios”, chamado Vajradhara e Ādi-Buddha.

(5). SAT, a única Realidade e Verdade eterna e absoluta, sendo todo o resto ilusão.